

Informe Epidemiológico Mensal – janeiro/2025

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGIS, pela equipe do Departamento de Saúde Animal – DESA. A fonte das informações se deu a partir dos dados dos sistemas informatizados da Adapar (SDSA e Redefesa), do Centro Diagnóstico Marcos Enriette - CDME, da Ficha Epidemiológica Mensal e Avícola Mensal e formulários da Adapar.

2- Departamento de Saúde Animal

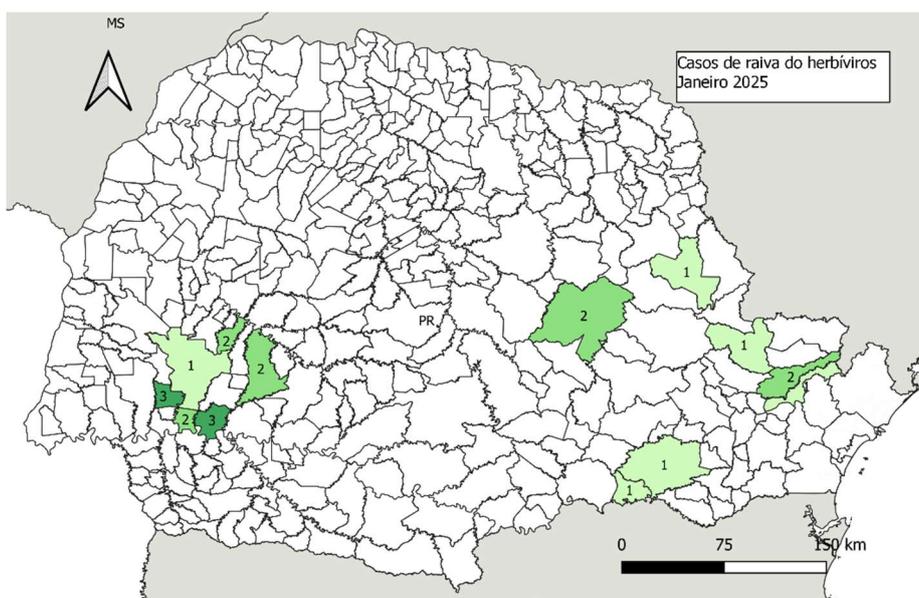
2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em JANEIRO/2025

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	ANTONIO OLINTO- 2 focos	BOVINA	4	2	IFD/PCR
Raiva	ANTONIO OLINTO- 2 focos	EQUINA	7	3	IFD/PCR
Raiva	ANTONIO OLINTO- 1 foco	OVINA	9	1	IFD/PCR
Raiva	BOA VISTA DA APARECIDA	BOVINA	473	2	IFD/PCR
Raiva	BOCAIUVA DO SUL- 2 focos	BOVINA	44	2	IFD/PCR
Raiva	BRAGANEY	BOVINA	9	2	IFD/PCR
Raiva	CAMPINA GRANDE DO SUL	BOVINA	2	1	IFD/PCR
Raiva	CASCAVEL	BOVINA	4	1	IFD/PCR
Raiva	CERRO AZUL	BOVINA	4	1	IFD/PCR
Raiva	CERRO AZUL	BUBALINA	7	1	IFD/PCR
Raiva	GUARANIAÇU	BOVINA	249	2	IFD/PCR
Raiva	JAGUARIAIVA	BOVINA	73	1	IFD/PCR
Raiva	LAPA	BOVINA	10	1	IFD/PCR
Raiva	LINDOESTE- 2 focos	BOVINA	707	3	IFD/PCR
Raiva	TIBAGI- 2 focos	BOVINA	68	2	IFD/PCR
Raiva	TRÊS BARRAS DO PARANA- 2 focos	BOVINA	460	3	IFD/PCR
Raiva	TRÊS BARRAS DO PARANA	EQUINA	3	3	IFD/PCR

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de raiva em JANEIRO de 2025.



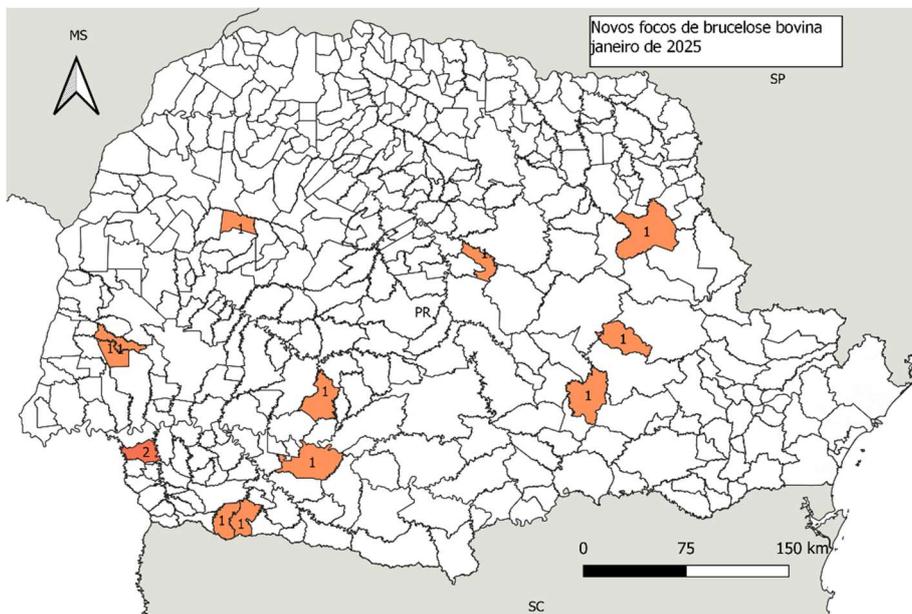
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em JANEIRO de 2025.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovino	Arapoti	1	162	1
Brucelose	Bovino	Carambeí	1	323	2
Brucelose	Bovino	Chopininho	1	26	4
Brucelose	Bovino	Laranjeiras do Sul	1	11	3
Brucelose	Bovino	Marmeleiro	1	76	1
Brucelose	Bovino	Moreira Sales	1	30	1
Brucelose	Bovino	Planalto	2	67	13
Brucelose	Bovino	Renascença	1	73	1
Brucelose	Bovino	Rosário do Ivaí	1	48	1
Brucelose	Bovino	São Pedro do Iguaçu	1	42	1
Brucelose	Bovino	Teixeira Soares	1	810	1
Brucelose	Bovino	Vera Cruz do Oeste	1	29	1

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em JANEIRO de 2025.



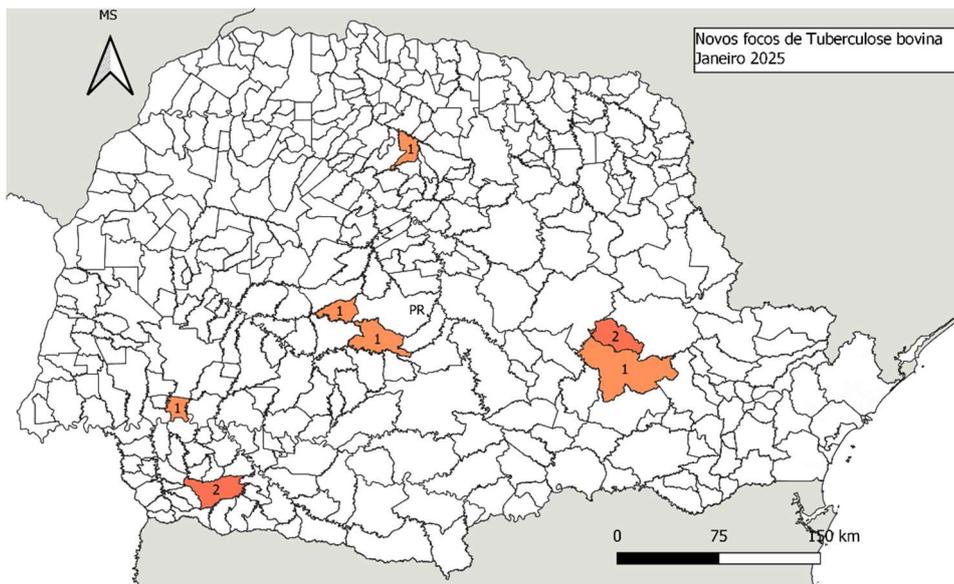
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em JANEIRO de 2025.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Carambeí	2	449	3
Tuberculose	Bovina	Francisco Beltrão	2	124	3
Tuberculose	Bovina	Mandaguari	1	250	10
Tuberculose	Bovina	Mato Rico	1	328	1
Tuberculose	Bovina	Ponta Grossa	1	119	1
Tuberculose	Bovina	Santa Maria do Oeste	1	24	1
Tuberculose	Bovina	Três Barras do Paraná	1	93	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em JANEIRO de 2025.



2.4. Anemia Infecciosa Equina

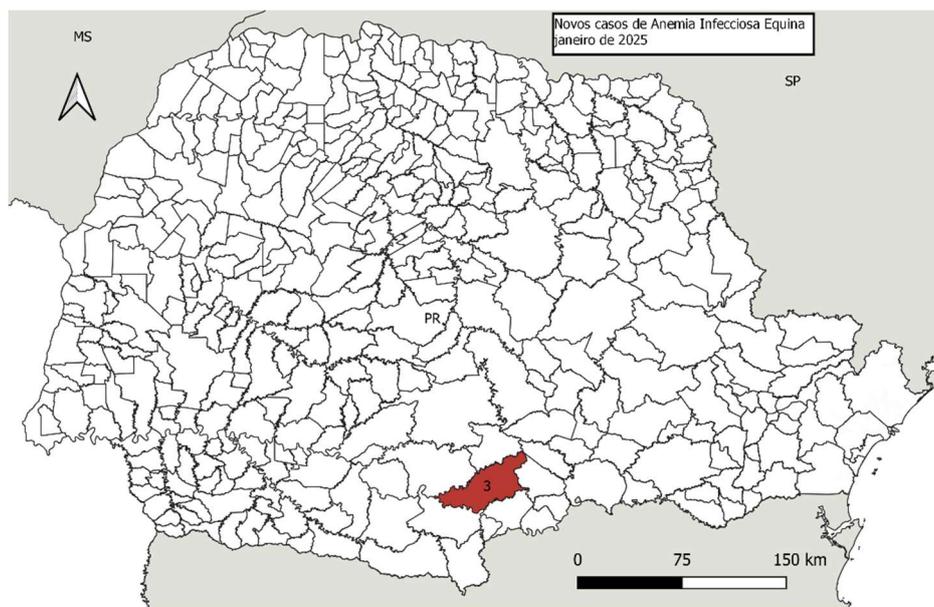
A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e

apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em janeiro de 2025

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	Cruz Machado- 2 focos	Equino	10	3

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de AIE em JANEIRO de 2025.



2.5. Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Acometidas	Destruídos
Artrite Viral (Reovirose)	Japira	GAL	Corte	1	49861	49861	0	49861	0
Artrite Viral (Reovirose)	Lapa	GAL	Corte	2	49633	23	23	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Ortigueira	GAL	Corte	1	284401	1	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Capitão Leônidas Marques	GAL	Corte	2	520	520	400	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Cascavel	GAL	Corte	4	950	950	500	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Acometidas	Destruídos
Bronquite infecciosa aviária	Nova Esperança do Sudoeste	GAL	Corte	1	22000	600	100	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Salto do Lontra	GAL	Corte	3	72000	1800	200	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Toledo	GAL	Corte	1	44047	44047	0	0	0
Coccidiose	Jardim Alegre	GAL	Corte	5	72569	20	0	0	20
Coccidiose	Santa Helena	GAL	Corte	1	62486	62486	0	0	0
Colibacilose	Bom Jesus do Sul	GAL	Corte	1	65600	1200	1200	0	0
Colibacilose	Dois Vizinhos	GAL	Corte	4	193900	4632	4632	0	0
Colibacilose	Enéas Marques	GAL	Corte	2	41800	804	804	0	0
Colibacilose	Francisco Beltrão	GAL	Corte	1	57500	529	529	0	0
Colibacilose	Guarapuava	GAL	Corte	1	18000	200	120	8	0
Colibacilose	Itapejara do Oeste	GAL	Corte	2	54000	1100	1100	0	0
Colibacilose	Jardim Alegre	GAL	Corte	3	37800	12	0	12	0
Colibacilose	Lunardelli	GAL	Corte	1	20000	4	0	4	0
Colibacilose	Manfrinópolis	GAL	Corte	1	46800	902	902	0	0
Colibacilose	Rondon	GAL	Corte	1	79000	79000	7832	0	0
Colibacilose	Salto do Lontra	GAL	Corte	2	64200	2096	2096	0	0
Colibacilose	Santa Helena	GAL	Corte	2	73571	14714	659	0	0
Coriza aviária	São Pedro do Iguaçu	GAL	Corte	2	12284	12284	0	0	0
Doença de Gumboro	Cascavel	GAL	Corte	2	200	200	100	0	0
Doença de Gumboro	Santa Helena	GAL	Corte	1	69445	69445	0	0	0
Outras Salmoneloses	Douradina	GAL	Reprodução	1	125980	125980	0	0	0
Outras Salmoneloses	Nova Londrina	GAL	Reprodução	7	45093	7	0	0	0
Outras Salmoneloses	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	1	58000	84057	0	0	0
Outras Salmoneloses	Palotina	GAL	Reprodução	1	18808	31596	0	0	0
Outras Salmoneloses	Santa Helena	GAL	Reprodução	2	15344	49675	0	0	0
Outras Salmoneloses	Toledo	GAL	Reprodução	3	224786	224786	0	0	0
Outras Salmoneloses	Flor da Serra do Sul	PERU	Corte	2	260550	37400	0	0	0
Outras Salmoneloses	Manfrinópolis	PERU	Corte	1	18500	19000	0	0	0
Outras Salmoneloses	Marmeleiro	PERU	Corte	3	122500	30500	0	0	0
Outras Salmoneloses	Verê	PERU	Corte	1	15120	15120	548	14572	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	Corte	1126	40606184	32975722	102805	15827880	13

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
São Jorge do Oeste	Actinomicose	BOVINA	2	40	2	0	0	0
Campo Largo	Adenite equina /Garrotilho	EQUINA	1	2	1	0	0	0
Carambeí	Anaplasnose bovina	BOVINA	1	15	1	0	0	0
Cascavel	Anaplasnose bovina	BOVINA	6	250	6	0	0	0
Clevelândia	Anaplasnose bovina	BOVINA	1	1	1	0	1	0
Francisco Alves	Anaplasnose bovina	BOVINA	2	20	2	0	0	0
Ivaiporã	Anaplasnose bovina	BOVINA	4	8	4	0	0	0
Pato Branco	Anaplasnose bovina	BOVINA	1	10	1	0	0	0
Pitanga	Anaplasnose bovina	BOVINA	1	20	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasnose bovina	BOVINA	12	200	12	1	0	0
Turvo	Anaplasnose bovina	BOVINA	1	40	1	0	0	0
Candói	Babesiose bovina	BOVINA	2	10	2	0	0	0
Cascavel	Babesiose bovina	BOVINA	2	125	2	2	0	0
Francisco Alves	Babesiose bovina	BOVINA	2	15	2	0	0	0
Maripá	Babesiose bovina	BOVINA	5	156	5	0	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Nova Prata do Iguaçu	Babesiose bovina	BOVINA	1	30	1	0	0	0
Palmas	Babesiose bovina	BOVINA	2	10	2	1	0	1
Salgado Filho	Babesiose bovina	BOVINA	1	1	1	0	0	0
Santa Maria do Oeste	Babesiose bovina	BOVINA	2	60	2	1	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	BOVINA	10	150	10	1	0	0
Tibagi	Babesiose bovina	BOVINA	3	200	3	0	0	0
Turvo	Babesiose bovina	BOVINA	2	30	2	0	0	0
Verê	Babesiose bovina	BOVINA	1	20	1	0	0	0
Antônio Olinto	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	2	2	1	0	1
Lindoeste	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	15	1	1	0	0
Cascavel	Coccidiose	BOVINA	1	14	5	1	0	0
Arapoti	Colibacilose	SUÍNA	8	8000	500	100	0	0
Nova Santa Rosa	Disenteria vibrionica	SUÍNA	2	32500	15045	170	0	0
Palotina	Disenteria vibrionica	SUÍNA	1	7000	6000	150	0	0
Marechal Cândido Rondon	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	1	800	20	1	0	1
Nova Santa Rosa	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	3	20000	7000	400	3	0
Palotina	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	4	4000	95	5	0	0
Candói	Leucose enzoótica bovina	BOVINA	2	20	2	0	0	0
Santa Maria do Oeste	Leucose enzoótica bovina	BOVINA	1	10	1	0	0	0
Castro	Miíase por C. hominivorax	BOVINA	2	50	2	0	0	0
Jardim Alegre	Miíase por C. hominivorax	BOVINA	1	20	1	0	0	0
São Mateus do Sul	Miíase por C. hominivorax	BOVINA	1	62	26	0	0	0
Tibagi	Miíase por C. hominivorax	BOVINA	10	500	10	0	0	0
Santa Fé	Outras Salmoneloses	BOVINA	2	15	4	1	0	0
Cascavel	Piroplasmose equina	EQUINA	1	6	2	0	0	0
Cafelândia	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	22	1200	22	1	0	0
Cascavel	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	17	17	17	2	0	0
Corbélia	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	5	5	5	0	0	0
Lapa	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	1	720	5	0	0	0
Paula Freitas	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	1	720	2	0	0	0
São Mateus do Sul	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	1	1080	5	0	0	0
Toledo	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	12	12	12	1	0	0
Três Barras do Paraná	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	12	12	12	1	0	0
Toledo	Rinite Atrófica	SUÍNA	1	15	15	0	0	0
Três Barras do Paraná	Rinite Atrófica	SUÍNA	1	18	18	1	0	0
Cândido de Abreu	IBR	BOVINA	1	35	1	0	0	0
Ângulo	Tétano	BOVINA	1	48	2	1	0	1
Cascavel	Tétano	EQUINA	1	26	1	1	0	0
Santa Fé	Tétano	SUÍNA	1	10	1	1	0	0
Candói	Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	1	20	5	0	0	0
São Jorge do Oeste	Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	1	150	25	5	0	0

3- DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência JANEIRO/2025

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
ALTO PIQUIRI	Cisticercose	Bovídeos	3	9
BOM SUCESSO DO SUL	Cisticercose	Bovídeos	1	3
CAFEZAL DO SUL	Cisticercose	Bovídeos	3	23
ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU	Cisticercose	Bovídeos	1	24
FRANCISCO BELTRÃO	Cisticercose	Bovídeos	1	9
GUARAPUAVA	Cisticercose	Bovídeos	5	37
IBAITI	Cisticercose	Bovídeos	1	21
IPORÃ	Cisticercose	Bovídeos	1	3
JOAQUIM TÁVORA	Cisticercose	Bovídeos	1	21
MARIA HELENA	Cisticercose	Bovídeos	1	11
PEROBAL	Cisticercose	Bovídeos	3	33
PÉROLA	Cisticercose	Bovídeos	3	26
PINHÃO	Cisticercose	Bovídeos	1	3
PIRAÍ DO SUL	Cisticercose	Bovídeos	1	20
RESERVA DO IGUAÇU	Cisticercose	Bovídeos	1	22
SÃO JORGE DO OESTE	Cisticercose	Bovídeos	2	41
TURVO	Cisticercose	Bovídeos	4	27
VITORINO	Cisticercose	Bovídeos	1	22
ASSAÍ	Fascíola hepática	Bovídeos	7	27
CARLÓPOLIS	Fascíola hepática	Bovídeos	3	31
CONGONHINHAS	Fascíola hepática	Bovídeos	12	37
CONSELHEIRO MAIRINCK	Fascíola hepática	Bovídeos	1	10
CORNÉLIO PROCÓPIO	Fascíola hepática	Bovídeos	1	8
FRANCISCO BELTRÃO	Fascíola hepática	Bovídeos	2	6
IBAITI	Fascíola hepática	Bovídeos	7	26
IBIPORÃ	Fascíola hepática	Bovídeos	8	96
JABOTI	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
JACAREZINHO	Fascíola hepática	Bovídeos	3	30
JOAQUIM TÁVORA	Fascíola hepática	Bovídeos	10	85
LONDRINA	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20
NOVA ESPERANÇA	Fascíola hepática	Bovídeos	1	12
NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE	Fascíola hepática	Bovídeos	1	2
NOVA PRATA DO IGUAÇU	Fascíola hepática	Bovídeos	3	26
QUATIGUÁ	Fascíola hepática	Bovídeos	5	41
RIBEIRÃO DO PINHAL	Fascíola hepática	Bovídeos	2	13
SÃO JERÔNIMO DA SERRA	Fascíola hepática	Bovídeos	1	28
SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA	Fascíola hepática	Bovídeos	1	24
SIQUEIRA CAMPOS	Fascíola hepática	Bovídeos	3	20
TOMAZINA	Fascíola hepática	Bovídeos	2	10
UNIFLOR	Fascíola hepática	Bovídeos	1	20

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Lesão compatível	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
ASSAÍ	Hidatidose	Bovídeos	1	7
CAMBARÁ	Hidatidose	Bovídeos	2	6
CAMBÉ	Hidatidose	Bovídeos	3	39
CARLÓPOLIS	Hidatidose	Bovídeos	2	3
IBIPORÃ	Hidatidose	Bovídeos	9	93
JACAREZINHO	Hidatidose	Bovídeos	1	20
MARIÓPOLIS	Hidatidose	Bovídeos	1	3
PINHÃO	Hidatidose	Bovídeos	1	5
QUATIGUÁ	Hidatidose	Bovídeos	4	41
RENASCENÇA	Hidatidose	Bovídeos	2	2
RIBEIRÃO DO PINHAL	Hidatidose	Bovídeos	3	36
SÃO JERÔNIMO DA SERRA	Hidatidose	Bovídeos	1	10
TAMARANA	Hidatidose	Bovídeos	2	9
TOMAZINA	Hidatidose	Bovídeos	1	12
PITANGA	Hidatidose	Caprinos	1	10
BITURUNA	Hidatidose	Ovinos	3	40
CANDÓI	Hidatidose	Ovinos	2	13
CORONEL DOMINGOS SOARES	Hidatidose	Ovinos	3	24
GUARAPUAVA	Hidatidose	Ovinos	14	125
HONÓRIO SERPA	Hidatidose	Ovinos	8	17
INÁCIO MARTINS	Hidatidose	Ovinos	2	7
LAPA	Hidatidose	Ovinos	8	55
PITANGA	Hidatidose	Ovinos	2	26
SÃO MATEUS DO SUL	Hidatidose	Ovinos	12	112
TURVO	Hidatidose	Ovinos	22	163
GUARACI	Tuberculose	Bovídeos	1	18
IBIPORÃ	Tuberculose	Bovídeos	1	20

Responsável pelo informe:

Marta Cristina Diniz de Oliveira Freitas

Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal

e-mail: martafreitas@adapar.pr.gov.br

Danielle Valadao Albernaz Mattos Tavares

Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal